

1300 - CICATRIZAÇÃO COMPLETA DE ÚLCERA VENOSA ATRAVÉS DE BANDAGEM COM INFRA VERMELHO DE CADEIA LONGA IMPREGNADA COM EXTRATO DE ARNICA, ALOE VERA E EXTRATO FERMENTADO DE CARICA PAPAYA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: **FABIANA VANNI DE BRITO CARVALHO (CURATIVA CLIN)**, FERNANDA ARAUJO VALLE MATHEUS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), LARISSA CHAVES PEDREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LÉLIA MENDES SOBRINHO DE OLIVEIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO SALVADOR)

Introdução: As Úlceras Venosas oriundas de Insuficiência Venosa prejudicam o retorno sanguíneo, favorecem a fragilidade capilar, a ruptura da pele e o surgimento de lesões venosas crônicas nos membros inferiores, cuja cicatrização pode durar entre 2 a 4 semanas. Estas são um desafio para a Estomaterapia, cuja etiopatogenia é a hipertensão venosa crônica. O seu tratamento, por meio da compressão do membro, aumenta a taxa de cicatrização em comparação ao tratamento sem compressão. As bandagens são padrão ouro para a cicatrização desse tipo de ferida. A compressão realizada por bandagem com Infravermelho de cadeia longa, impregnada com Extrato de Arnica, Aloe Vera e Carica Papaya, favorece ação antimicrobiana, antibiofilme, remoção do esfacelo da ferida, redução do edema e controle algico. **Objetivo:** Descrever a experiência do uso da terapia por bandagem com Infravermelho de cadeia longa, impregnada com Extrato de Arnica, Aloe Vera e Carica Papaya na cicatrização de três úlceras venosas estagnadas. **Método:** Relato de experiência ocorrida entre 20 de fevereiro e 28 de julho de 2025 (160 dias), em uma instituição pública no interior da Bahia-Brasil. Ocorreu com três úlceras venosas crônicas (dois anos de lesão), cuja cicatrização encontrava-se estagnada há 150 dias, embora em uso de laserterapia, ozonioterapia e terapia contensiva com Bota de Unna. Durante o acompanhamento foram realizados registros fotográficos e a experiência foi documentada por escrito. **Resultados:** No primeiro dia de abordagem em 02/09/24, encontrou-se lesões com esfacelo, necrose de liquefação, exsudato intenso, odor fétido, aspecto de biofilme e resultado positivo para *Pseudomonas Aeruginosa* em swab. Em 19/02/25 as lesões possuíam os diâmetros: 12x7 cm, 9x6 cm e 14x10 cm.

Iniciou-se aplicação da bandagem em 20/02/25, inicialmente a cada cinco dias, por três semanas, posteriormente a cada sete dias, até a cicatrização total das lesões. A limpeza antes da aplicação da bandagem foi realizada com solução fisiológica a 0,9%. Observou-se contínua redução das áreas das lesões, até a total epitelização destas, em cerca de cinco meses. **Conclusão:** O uso da bandagem impregnada com Extrato de Arnica, Aloe Vera e Carica Papaya, otimizou o retorno venoso do membro acometido, auxiliando diretamente na cicatrização das feridas, juntamente com a tecnologia do Infravermelho de cadeia longa, sendo de fundamental importância para ação local nas lesões, levando a limpeza, controle de infecção, redução do edema e da dor, acelerando o processo de cicatrização.